

EDITORIAL

A literatura contemporânea da América Latina constitui o tema do dossiê no segundo número de 2014 da revista **e-*scrita***.

No primeiro artigo, Ana Cristina Santos analisa, através da obra *El país de las mujeres* (2010), da escritora nicaraguense Gioconda Belli, como a narrativa desconstrói as relações de poder da sociedade patriarcal e a identidade universal da mulher criada pelo discurso masculino hegemônico, para reconstruir outra mais conforme o caminho da equidade entre os gêneros.

O segundo artigo, Carolina Reedijk analisa discursos presentes no conto *Terça-feira gorda*, de Caio Fernando Abreu, enquanto que o artigo seguinte, de Diogo Nunes, parte do tomando como interlocutora e referência a filosofia de Giorgio Agamben, procura pôr em questão a condição identitária do poeta, a partir da noção de *ausência* e do *não-ser*, como princípio dialético instituidor da escrita poética de Moacyr Félix.

Por sua vez, Pedro Henrique Silva tece reflexões sobre o *profano* e o *sagrado* na poesia de Roberto Piva, ao passo que Shirley Carreira propõe analisar a representação do deslocamento, suas consequências, e o modo como o tema enseja *trânsitos* na arquitetura textual de duas obras em particular: o festejado romance de Tatiana Salém Levy *A chave de casa* e *Os húngareses*, de Suzana Montoro, vencedor do Prêmio São Paulo de Literatura de 2012, na categoria *Romance de estreia*.

As seções fixas da revista, voltadas para os estudos linguísticos, literários, culturais e ensino-aprendizagem contemplam ao todo dezenove artigos, que constituem um panorama das muitas vertentes de pesquisa empreendidas em universidades brasileiras e do exterior.

Os estudos linguísticos passam pela análise identificar e sistematizar o aspecto semântico da polissemia e da homonímia na linguagem da publicidade, empregado como estratégia de convencimento do público-alvo, segundo a perspectiva de Anete Torres di Gregório; pela identificação e a difusão do conjunto terminológico no domínio dos *documentos escolares individuais* em Português do Brasil utilizando ferramentas computacionais de processamento, as dificuldades e as soluções

encontradas, por Glória Assumpção; pelos resultados da pesquisa intitulada *Aspectos Multimodais da Escrita Acadêmica*, que vem sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFC desde 2012, por Júlio Araújo e Alcilene Pimenta; pela pesquisa acerca da presença da voz do outro em artigos acadêmicos publicados em revistas A1, B1 e B5, desenvolvida por Lílian Lima, e o perfil semiótico da toponímia colombiana, de Olga Chesnokova.

Na seção de estudos literários, Ivana Melo assinala a estreita ligação existente entre criação literária e vida no intuito de explicitar que a compreensão do fazer artístico dependerá, também, da consideração do contexto e das condições de produção das obras. com base em um enfoque diacrônico, que procura pôr em cena o comportamento da literatura ocidental ao longo da história, enquanto que Nathália Lima promove propor uma leitura do conto *ÕO pano encantadoõ*, do escritor moçambicano João Paulo Borges Coelho.

Rosemary Afonso realiza uma análise do romance *O Prenúncio das Águas*, publicado em 2001, Rosa Lobato de Faria, enquanto que Simone Conceição analisa as relações dialógicas entre *O Ministro* (1989), de Uanhenga Xitu, e *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.

Wellington Machado propõe uma breve leitura do livro *Como e por que ler o romance brasileiro*, escrito pela pesquisadora e professora universitária Marisa Lajolo e publicado pela editora Objetiva em 2004.

A área de ensino-aprendizagem contempla seis textos que perpassam temas como: o Pibid na formação inicial do professor de língua inglesa, de Ana Baladeli; o processo de formação docente por meio da análise de Relatórios de Estágio Supervisionado em Língua Espanhola, de Cibele Lemke e Ana Ienke; a abordagem dada às questões de gramática no livro didático adotado em uma escola pública da cidade de Natal/RN, por Célia Silva; o desenvolvimento de estratégias de leitura aplicadas no trabalho com o conto mato-grossense *Conferência no cerrado* (2008), de Durval França e Cristina Campos, por Letícia Alves e Rosana Silva; o desenvolvimento da competência discursiva em LE por meio de atividades centradas nas quatro habilidades básicas da interação social, por Magali de SantøAnna e Murilo Jardelino, e, finalmente, a discussão desenvolvida por Ricardo Almeida a partir da análise da importância social da educação linguística na contemporaneidade, especialmente no que diz respeito à formação inicial do professor de português como língua materna e de inglês como língua estrangeira.

Os estudos culturais encontram representatividade no texto de Luís Alberto Almeida que trata da construção do ideário republicano na Cidade do Rio de Janeiro.

Esperamos que a leitura, além de prazerosa, possa proporcionar reflexões sobre as obras abordadas.

Boa leitura!

Shirley de Souza Gomes Carreira
Editora-Chefe